



Sir Luke Fildes, The Doctor (1891)

RELATÓRIO FINAL ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS – UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Regência: Professor Doutor Rui Maio

Orientação: Professor Doutor Joaquim Gago

Ana Rita Mouta Pinto

a2020277

2025-2026

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Adelino e Paula, que me deram tudo o que eu precisava. São o meu exemplo.

À Sofia, que é a melhor irmã que eu podia pedir.

Ao Francisco que chegou no fim para me mostrar que afinal era possível.

À minha prima Inês que esteve sempre lá e me deu a melhor prenda que podia pedir, o meu afilhado Gonçalo.

Aos meus primos, Lara, Gonçalo, Simão, Sara, Joana, Clara, Maria, Sónia, Sara e Eva.

Aos meus amigos mais antigos – Sandra, Daniela, Márcio e Nadine.

Aos meus amigos da faculdade – Joana, André, Eduardo, Estela, Dayane, Ricardo e Rúben.

Aos meus gatos.

Não seria possível sem vocês. Obrigada por estarem sempre aí, mudam a minha vida todos os dias.

"É preciso sair da ilha para ver a ilha. Não nos vemos se não saímos de nós."

- José Saramago

Índice

GLOSSÁRIO.....	5
INTRODUÇÃO.....	6
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	6
Medicina Geral e Familiar	6
Pediatria	7
Ginecologia e Obstetrícia	7
Saúde Mental.....	8
Medicina Interna	8
Cirurgia Geral.....	9
ELEMENTOS VALORATIVOS	10
REFLEXÃO CRÍTICA.....	11
APÊNDICES E ANEXOS.....	14
Apêndice A - Generalidade do Estágio Profissionalizante	14
A1 – Cronograma dos estágios do ano letivo 2025/2026	14
A2 – Trabalhos realizados no Estágio Profissionalizante	14
A3 – Reflexão sobre objetivos estabelecidos e autoavaliação	16
A4 – Pontos positivos e negativos dos Estágios Parcelares	22
Apêndice B – Dados particulares dos Estágios	23
B1 – Casuística Relativa aos Estágios.....	23
Gráfico 1 – Número de contactos clínicos por estágio parcelar.....	27
Gráfico 2 – Número de contactos clínicos por modalidade em cada Estágio	27
Gráfico 3 – Perfil de exposição clínica por estágio parcelar	28
Gráfico 4 – Contribuição de cada estágio para cada modalidade	29
B2 – Atividades Científico-Clínicas durante Estágios.....	30
Anexos – Atividades Extracurriculares (AE)	32
AE1. Player Passport – Federação Portuguesa de Futebol.....	32
AE2. Certificado de participação – Jornadas da Psicologia do Desporto, do Exercício e da Performance...	33
AE3. Certificado de participação – Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz 2025	34
AE4. Certificado de conclusão – TEAM (Trauma Evaluation and Management).....	35
AE5. Certificado de participação – Sessões de Simulação Clínica	35
AE6. Certificado de participação – “Ready, Set, Treat: Gestão de Emergências Hospitalares”	36
AE7. Certificado de participação – Workshop “Are You Ready For Your First Shift?”	36
AE8. Certificado de participação – Workshop “Wanna be like Dr. House?”	37
AE9. Certificado de participação – “Frontiers of Life: Humanitarian and Intensive Medicine”	37
AE10. Certificado de participação – Workshop “Under Pressure”	38
AE11. Certificado de participação – Workshop “Can You Handle The Chaos?”	39
AE12. Certificado de participação – Workshop “Stroke is not a Joke!”	40
AE13. Certificado de participação – “Habibi: Testemunhos de Medicina Humanitária”	41

AE14. Certificado de participação – Curso Introdutório de Medicina Legal e Ciências Forenses	41
AE15. Certificado de participação – Curso “Certificação de Óbitos em Portugal”	42
AE16. Certificado de participação – Workshop “Eletrocardiografia”	42
AE17. Certificado de participação – Workshop “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base”	43
AE18. Certificado de participação – Hospital da Bonecada	44
AE19. Certificado de participação – Med On Tour	45
AE20. Certificado de participação – Lançamento da 55. ^a edição impressa da Revista FRONTAL	46
AE21. Registo de presenças – Estágio extracurricular na Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital de Santa Maria	47

GLOSSÁRIO

CG – Cirurgia Geral

CIPAS – Clínica de Internamento de Psiquiatria de Adultos de Sintra

CSP – Cuidados de Saúde Primários

CTG – Cardiotocografia

DPOC – Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica

GO – Ginecologia e Obstetrícia

HPV – *Human Papillomavirus*

MCDT – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

MGF – Medicina Geral e Familiar

MI – Medicina Interna

PAB – Perturbação Afetiva Bipolar

PED – Pediatria

PEM – Prescrição Eletrónica Médica

RSE – Registo de Saúde Eletrónico

SM – Saúde Mental

SU – Serviço de Urgência

UCIP – Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos

INTRODUÇÃO

O Estágio Profissionalizante do 6.º ano do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School constitui a etapa final da formação pré-graduada, tendo como objetivo consolidar os conhecimentos e competências adquiridos ao longo do curso e promover uma transição progressiva para a prática clínica. Ao longo deste ano letivo realizei estágios parcelares em Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Interna e Cirurgia Geral. O cronograma dos estágios encontra-se apresentado no Apêndice A1.

Foram definidos como objetivos gerais deste ano letivo: **1)** Consolidar os conhecimentos teórico-práticos previamente adquiridos ao longo do curso e aplicá-los durante os estágios clínicos; **2)** Trabalhar de forma parcialmente autónoma, integrada numa equipa multidisciplinar; **3)** Melhorar a capacidade de comunicação com colegas, superiores hierárquicos e outros profissionais de saúde; **4)** Utilizar e familiarizar-me com os principais sistemas informáticos usados no Sistema Nacional de Saúde em Portugal; **5)** Aperfeiçoar a capacidade de recolha de informação clínica, realização do exame objetivo e elaboração do raciocínio diagnóstico; **6)** Desenvolver competências na formulação de planos diagnósticos e terapêuticos adequados a diferentes contextos clínicos; e **7)** Compreender a importância de uma abordagem centrada no doente, considerando as dimensões biológica, psicológica e social da doença.

Neste relatório apresento uma descrição sucinta dos estágios realizados, das atividades desenvolvidas e dos elementos valorativos mais relevantes, terminando com uma reflexão crítica sobre o percurso realizado ao longo do Estágio Profissionalizante. Pretendo, assim, refletir não apenas as atividades desenvolvidas ao longo dos diferentes estágios parcelares, mas também a aprendizagem e crescimento decorrentes da integração progressiva em diferentes contextos clínicos e equipas de trabalho.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A lista dos trabalhos realizados ao longo do Estágio Profissionalizante encontra-se apresentada no Apêndice A2. A casuística global dos estágios, acompanhada de quatro gráficos ilustrativos, pode ser consultada no Apêndice B1. Por fim, as atividades científico-clínicas desenvolvidas durante os diferentes estágios parcelares encontram-se descritas no Apêndice B2.

Medicina Geral e Familiar (MGF) – USF São Julião | 4 semanas | Dr. Daniel Pinto

Foram definidos como objetivos deste estágio: **1)** Desenvolver uma abordagem centrada na pessoa, integrando fatores clínicos, familiares, sociais e comportamentais; **2)** Consolidar competências de anamnese, exame objetivo e raciocínio clínico aplicadas aos problemas mais frequentes dos cuidados de saúde primários; **3)** Compreender o papel do médico de família na coordenação de cuidados, prevenção da doença

e promoção da saúde; **4)** Adquirir maior autonomia na utilização das ferramentas clínicas, prescrição terapêutica e tomada de decisões clínicas supervisionadas.

Ao longo do estágio acompanhei consultas de Saúde de Adultos, Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar e Doença Aguda, participando progressivamente na sua realização com autonomia parcial.

A atividade desenvolvida permitiu o contacto com um amplo espectro de patologias, destacando-se hipertensão arterial, dislipidemia, diabetes mellitus tipo 2 e excesso de peso. Paralelamente, acompanhei atividades de vigilância, rastreio, prevenção da doença e promoção da saúde, características da prática diária da Medicina Geral e Familiar.

No âmbito das atividades formativas, apresentei um Caso clínico de um doente com múltiplos fatores de risco cardiovascular.

Pediatria (PED) – Hospital Dona Estefânia | 4 semanas | Dr. Anaxore Casimiro

Foram definidos como objetivos deste estágio: **1)** Conhecer as principais patologias da criança e do adolescente em Portugal e no mundo; **2)** Efetuar a colheita de dados anamnésicos e realizar o exame físico completo, adaptado à idade pediátrica; **3)** Prescrever fármacos correntes em Pediatria, ajustando doses ao peso e idade; **4)** Aprofundar competências na abordagem ao doente crítico pediátrico.

O estágio decorreu maioritariamente na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos (UCIP), onde acompanhei diariamente a observação e discussão de doentes internados, participei nas visitas clínicas e contactei com patologias como síndrome hemolítico-urémico, bronquiolite, encefalite, epilepsia e cardiopatias. Paralelamente, acompanhei consultas de Pediatria Geral, Pneumologia Pediátrica e Imunoalergologia Pediátrica, observando um amplo espectro de patologias agudas e crónicas, incluindo asma, rinite alérgica, dermatite atópica e alergias alimentares. Tive ainda oportunidade de participar na atividade da Urgência Interna da Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos.

No âmbito das atividades formativas, estive presente numa aula sobre Anafilaxia, apresentei o seminário “Convulsões Febris” e realizei a colheita de uma história clínica completa.

Ginecologia e Obstetrícia (GO) – Hospital Lusíadas Lisboa | 4 semanas | Dr. Luís Canelas

Foram definidos como objetivos deste estágio: **1)** Realizar o exame físico ginecológico e obstétrico; **2)** Observar, auxiliar e, quando possível, executar procedimentos clínicos no âmbito da vigilância da gravidez, avaliação materno-fetal, assistência ao parto, puerpério e consulta ginecológica; **3)** Saber identificar as principais situações de urgência e emergência ginecológica e obstétrica e a sua abordagem inicial; **4)** Reconhecer as diferentes fases do trabalho de parto e a sua gestão clínica.

Ao longo do estágio acompanhei consultas de Ginecologia e Obstetrícia, consultas de Procriação Medicamente Assistida, atividade de puerpério, colposcopias, monitorização cardiotocográfica (CTG), bloco operatório, bloco de partos e Serviço de Urgência. No bloco operatório assisti a cirurgias de correção de incontinência urinária, polipectomias uterinas e miomectomias. No bloco de partos acompanhei cesarianas eletivas e um parto distócico com recurso a ventosa, observando a monitorização materno-fetal e diferentes abordagens obstétricas. Tive ainda oportunidade de acompanhar consultas de infertilidade e observar punções ováricas no âmbito da Procriação Medicamente Assistida. No âmbito das atividades formativas, participei no workshop “The Woman”, dedicado à revisão de temas fundamentais da especialidade. Apresentei o seminário “Consenso Diabetes e Gravidez: Atualização 2025”, centrado nas recomendações mais recentes para a abordagem da diabetes prévia e gestacional.

Saúde Mental (SM) – Hospital Júlio de Matos | 4 semanas | Dr. Miguel Nascimento

Foram definidos como objetivos deste estágio: **1)** Identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e diferenciá-los do funcionamento psicológico normal do indivíduo; **2)** Recolher, registar e elaborar informação clínica de forma estruturada, contribuindo para a formulação de um diagnóstico global; **3)** Situar o doente no seu contexto biopsicossocial, reconhecendo o impacto dos fatores familiares, sociais e laborais na doença mental; **4)** Melhorar a capacidade de comunicação e de estabelecimento de uma relação terapêutica baseada na escuta ativa, empatia e respeito; **5)** Adquirir uma visão elementar integrada das múltiplas modalidades terapêuticas (farmacológicas e não farmacológicas) utilizadas em Psiquiatria.

O estágio decorreu maioritariamente na Clínica de Internamento de Psiquiatria de Adultos de Sintra (CIPAS), onde acompanhei a observação e discussão de doentes com diversas patologias psiquiátricas em diferentes fases de evolução clínica. Tive oportunidade de contactar com perturbações psicóticas, esquizofrenia, perturbação afetiva bipolar, perturbação depressiva e perturbação delirante. Acompanhei ainda a atividade da Consulta de Psiquiatria Geral de Adultos e do Serviço de Urgência. No âmbito das atividades desenvolvidas, realizei autonomamente uma história clínica de um doente internado. Participei ainda na aula “Urgências em Psiquiatria” e em sessões formativas dedicadas à colheita e discussão de histórias clínicas em Psiquiatria.

Medicina Interna (MI) – Hospital St. António dos Capuchos | 8 semanas | Dr. José Pereira

Foram definidos como objetivos deste estágio: **1)** Desenvolver maior autonomia na realização da história clínica e do exame objetivo completo; **2)** Realizar autonomamente os diários clínicos, notas de alta e a prescrição de MCDTs e medicação dos doentes; **3)** Aperfeiçoar o raciocínio clínico na formulação de hipóteses diagnósticas e na interpretação de exames complementares de diagnóstico; **4)** Consolidar conhecimentos na abordagem das patologias mais frequentes em Medicina Interna, nomeadamente

infecções, patologia cardiovascular, respiratória e distúrbios metabólicos; **5)** Aprofundar a compreensão da organização e funcionamento de um serviço de Medicina Interna, incluindo a gestão diária dos doentes internados e a articulação com outras especialidades.

O estágio decorreu no Serviço 2.5 de Medicina Interna do Hospital Santo António dos Capuchos, onde participei ativamente na avaliação e acompanhamento de doentes internados, integrando progressivamente tarefas semelhantes às de um interno de formação geral. As atividades desenvolvidas incluíram a realização de histórias clínicas e exame objetivo, elaboração de diários clínicos, notas de entrada e de alta, pedidos de colaboração e discussão diária com a equipa médica. Ademais, realizei gasimetrias arteriais, articulei-me regularmente com a equipa de enfermagem e ajudei ainda alunos de 3º ano na realização da colheita anamnética e exame objetivo. Ao longo do estágio contactei com um amplo espectro de patologias médicas, incluindo infeções respiratórias e urinárias, insuficiência cardíaca, doença pulmonar obstrutiva crónica e patologia oncológica. A participação nas visitas clínicas, reuniões de serviço e sessões formativas permitiu aprofundar conhecimentos clínicos e compreender a importância da abordagem multidisciplinar na gestão do doente internado. No Serviço de Urgência tive oportunidade de contactar com várias situações clínicas agudas, nomeadamente infeções respiratórias, insuficiência cardíaca descompensada, exacerbações de DPOC e alterações hidroeletrólíticas.

No âmbito das atividades formativas, apresentei um caso clínico subordinado ao tema “Hiponatremia”, realizei uma história clínica completa de um doente internado e frequentei ainda os workshops de Alterações do Equilíbrio Ácido-Base e Eletrocardiografia.

Cirurgia Geral (CG) – Hospital da Luz Lisboa | 8 semanas | Dra. Constança Marques e Dr. João Correia

Foram definidos como objetivos deste estágio: **1)** Conhecer as principais síndromes cirúrgicas, a sua etiopatogenia e semiologia, bem como o seu diagnóstico e tratamento; **2)** Praticar técnicas de pequena cirurgia, técnicas de assepsia e anestesia; **3)** Participar ativamente e auxiliar em procedimentos cirúrgicos de Cirurgia Geral; **4)** Melhorar a integração na dinâmica do bloco operatório e compreender a abordagem perioperatória do doente cirúrgico.

O estágio decorreu no Serviço de Cirurgia Geral do Hospital da Luz Lisboa, sob orientação da Dra. Constança Marques e do Dr. João Correia. A atividade desenvolvida centrou-se maioritariamente no bloco operatório, permitindo o contacto com uma grande diversidade de patologias cirúrgicas e técnicas operatórias, com particular destaque para a patologia herniária, biliar, proctológica e endócrina. Tive ainda oportunidade de participar mais ativamente em diversas cirurgias, realizando a desinfeção cirúrgica, integrando o campo operatório e praticando técnicas de sutura, nomeadamente pontos de Donati e suturas intradérmicas simples, sempre sob supervisão. A atividade em enfermagem e consulta externa foi mais limitada, mas possibilitou o acompanhamento de doentes em período pós-operatório e o contacto com a

avaliação clínica e decisão terapêutica em contexto de consulta. Nas duas últimas semanas do estágio realizei uma rotação em Anestesiologia, durante a qual acompanhei a avaliação pré-operatória, técnicas anestésicas, monitorização intraoperatória e cuidados pós-operatórios imediatos, complementando a compreensão da abordagem perioperatória do doente cirúrgico.

No âmbito das atividades formativas, participei no curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), em sessões de simulação clínica e em sessões clínicas multidisciplinares. Apresentei ainda um caso clínico intitulado “Wolf in sheep’s clothing?”, centrado na abordagem diagnóstica de uma lesão hepática inicialmente considerada benigna, mas cuja evolução motivou reavaliação diagnóstica.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Considero que a formação médica deve ir além do currículo formal, procurando integrar experiências que contribuam para o desenvolvimento pessoal, académico e profissional. Neste sentido, procurei ao longo do curso complementar a minha formação médica através da participação em iniciativas científicas, atividades de simulação clínica, projetos de literacia em saúde e experiências extracurriculares em áreas do meu interesse pessoal.

Ao longo dos seis anos do curso mantive **atividade desportiva federada em futebol (AE1)**, conciliando os compromissos desportivos com as exigências académicas do curso de Medicina. Neste contexto, destaco ainda a participação nas “**Jornadas da Psicologia do Desporto, do Exercício e da Performance**” (AE2), atividade que me permitiu aprofundar o interesse pela relação entre saúde mental, rendimento desportivo e bem-estar psicológico.

Entre as atividades de formação complementar, destaco a participação no **Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz (AE3)**, no curso **TEAM (Trauma Evaluation and Management) (AE4)** e nas **sessões de simulação clínica (AE5)** integradas na Unidade Curricular de Cirurgia. Estas atividades permitiram consolidar conhecimentos relacionados com a abordagem ao doente cirúrgico e traumatizado, bem como desenvolver competências práticas em ambiente simulado. Participei ainda no workshop “**Ready, Set, Treat: Gestão de Emergências Hospitalares**” (AE6), que contribuiu para reforçar conceitos fundamentais na abordagem inicial de situações agudas.

Participei também no AIMS Meeting 2026, nomeadamente nos workshops “**Are You Ready For Your First Shift?**” (AE7) e “**Wanna be like Dr. House?**” (AE8), bem como na palestra “**Frontiers of Life: Humanitarian and Intensive Medicine**” (AE9). Estas atividades permitiram contactar com diferentes perspetivas da prática médica, desde a transição para a atividade clínica autónoma até aos desafios da Medicina Intensiva e da Medicina Humanitária, áreas que despertam particular interesse pessoal. No âmbito da iMed Conference 17.0 participei nos workshops “**Under Pressure**” (AE10), “**Can You Handle The Chaos?**”

(AE11) e **“Stroke is not a Joke!” (AE12)**, que possibilitaram aprofundar conhecimentos relacionados com trauma, emergência médica e patologia neurológica aguda. Participei ainda na palestra **“Habibi: Testemunhos de Medicina Humanitária” (AE13)**, que permitiu refletir sobre os desafios da prestação de cuidados em contextos humanitários e de crise. Destaco igualmente a participação no **Curso Introdutório de Medicina Legal e Ciências Forenses (AE14)**, bem como o curso **“Certificação de Óbitos em Portugal” (AE15)**, promovido pela Direção-Geral da Saúde, pela sua relevância prática e utilidade futura na atividade clínica e os workshops de **“Eletrocardiografia” (AE16)** e **“Alterações do Equilíbrio Ácido-Base” (AE17)** realizados durante o estágio de Medicina Interna. Valorizo, também, a participação em iniciativas de promoção da saúde e literacia em saúde dirigidas à comunidade, nomeadamente o **Hospital da Bonecada (AE18)** e o **Med On Tour (AE19)**, pelo contacto direto com diferentes grupos populacionais. Saliento ainda a participação no **lançamento da 55.ª edição impressa da Revista FRONTAL (AE20)**.

Por fim, destaco ainda a realização de um **estágio curricular opcional na Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital de Santa Maria (AE21)**, área pela qual mantenho particular interesse. Durante estas duas semanas tive oportunidade de acompanhar a abordagem ao doente crítico em contexto de cuidados intensivos, contactando com a dinâmica multidisciplinar característica desta valência e aprofundando conhecimentos em monitorização e suporte multiorgânico.

REFLEXÃO CRÍTICA

Nesta secção, teço algumas considerações pessoais relativamente aos estágios parcelares, refletindo sobretudo sobre os objetivos específicos e gerais inicialmente definidos - sendo que uma tabela correspondente pode ser consultada no Apêndice A3. Noto ainda o Apêndice A4 que resume os principais pontos positivos e negativos pessoais de cada estágio.

O estágio de Medicina Geral e Familiar foi, provavelmente, aquele em que senti uma maior proximidade à prática clínica diária e ao acompanhamento longitudinal do doente. A possibilidade de realizar consultas com autonomia parcial permitiu-me desenvolver competências de comunicação, raciocínio clínico e adaptação da linguagem ao contexto de cada pessoa. Foi também um estágio importante na compreensão da dimensão biopsicossocial da Medicina, da necessidade de individualizar decisões terapêuticas e da importância do médico de família na prevenção da doença, promoção da saúde e articulação entre diferentes níveis de cuidados. A utilização de ferramentas clínicas e a realização supervisionada de prescrições e pedidos de MCDT contribuíram igualmente para uma maior confiança na prática clínica. Curiosamente, senti ter tido maior oportunidade de realizar exame objetivo ginecológico neste contexto do que durante o estágio de Ginecologia e Obstetrícia. Apesar da evolução sentida ao longo do estágio, reconheço que competências como o exame objetivo e o raciocínio clínico continuarão inevitavelmente a ser desenvolvidas e aperfeiçoadas ao longo dos próximos anos de formação e prática médica.

Relativamente ao estágio de Pediatria, considero que o principal ponto forte foi o contacto com patologia pediátrica complexa e menos prevalente em contexto de UCIP, bem como a consolidação de competências relacionadas com a vigilância do doente crítico pediátrico. A observação de consultas de Imunoalergologia e Pneumologia Pediátrica permitiu-me igualmente contactar com áreas diferenciadas da especialidade. Ainda assim, o estágio teve um carácter maioritariamente observacional e senti falta de contacto com a Urgência Pediátrica Geral e com patologia pediátrica mais frequente. Retrospectivamente, reconheço que poderia ter sido mais proativa na procura dessa experiência e considero que teria beneficiado bastante desse contacto mais próximo com o Serviço de Urgência. Esta experiência fez-me perceber que o aproveitamento dos estágios depende também da capacidade de procurar ativamente oportunidades de aprendizagem.

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu num contexto hospitalar privado, experiência que considero enriquecedora por me permitir contactar com uma realidade diferente daquela observada nos restantes estágios. No Serviço de Urgência senti uma menor afluência relativamente àquela habitualmente observada num hospital público, enquanto no Bloco de Partos observei predominantemente cesarianas eletivas. Esta experiência permitiu-me compreender a influência dos diferentes contextos assistenciais na prática obstétrica. Apesar da excelente organização do estágio e do contacto com múltiplas vertentes da especialidade, este teve um carácter maioritariamente observacional, não tendo oportunidade para realizar autonomamente exame objetivo ginecológico e obstétrico, motivo pelo qual considero esse objetivo não atingido. Ainda assim, considero ter desenvolvido uma melhor compreensão global da especialidade e da complexidade inerente à saúde da mulher.

Em Saúde Mental, destaco sobretudo o desenvolvimento de competências de comunicação, escuta ativa e compreensão da importância da abordagem biopsicossocial do doente. O contacto com doentes em diferentes fases de tratamento, tanto em internamento como em consulta externa, permitiu-me compreender melhor a complexidade da doença psiquiátrica e o impacto que esta tem na vida dos doentes e das suas famílias. A realização de uma história clínica completa em contexto de internamento constituiu também uma experiência particularmente formativa. Como principais limitações, saliento o contacto reduzido com a Urgência Psiquiátrica e a ausência de contacto com abordagens psicoterapêuticas estruturadas, motivo pelo qual considero parcialmente atingido o objetivo de compreender de forma integrada as diferentes modalidades terapêuticas utilizadas em Psiquiatria.

O estágio de Medicina Interna foi aquele em que senti uma maior evolução ao nível do raciocínio clínico e da integração numa equipa médica. A participação ativa na observação e seguimento de doentes, na elaboração de diários clínicos, notas de alta e discussão terapêutica permitiu-me compreender melhor a responsabilidade associada à prática médica e a importância do trabalho em equipa. Foi também um estágio importante na aprendizagem da comunicação entre profissionais de saúde e na articulação multidisciplinar.

Por outro lado, a ausência de contacto com a consulta externa constituiu uma limitação. Apesar disso, considero que este foi dos estágios mais marcantes, não apenas pela autonomia progressivamente concedida, mas também pelo contacto com doentes em situações de vulnerabilidade clínica e social.

Quanto ao estágio de Cirurgia Geral, apesar de ter decorrido também num hospital privado, fui surpreendida pelo elevado volume cirúrgico. A grande exposição ao contexto perioperatório e a possibilidade de participar em diferentes procedimentos permitiram-me compreender melhor a organização e exigência do ambiente cirúrgico. A rotação em Anestesiologia complementou esta experiência, sobretudo pela observação da abordagem perioperatória e gestão da via aérea. Ainda assim, senti falta de maior exposição à enfermaria, consulta externa, pequena cirurgia e Serviço de Urgência. Considero, no entanto, que o elevado volume de bloco operatório acabou por colmatar parcialmente algumas dessas limitações e permitiu uma experiência positiva, mesmo não sendo uma área que planeie seguir futuramente.

No que diz respeito aos objetivos gerais inicialmente propostos, considero que estes foram globalmente atingidos, embora com diferentes níveis de consolidação. Ao longo deste ano foi possível aplicar e integrar conhecimentos previamente adquiridos, mas sobretudo perceber as limitações inerentes ao conhecimento médico e a necessidade de aprendizagem contínua. Considero também ter evoluído significativamente ao nível da comunicação com doentes e profissionais de saúde, da integração em equipas multidisciplinares e da adaptação a diferentes contextos clínicos e humanos. O objetivo relacionado com anamnese e exame objetivo considero-o apenas parcialmente atingido, não por ausência de evolução, mas pela consciência de que estas competências exigem aperfeiçoamento contínuo ao longo da prática clínica.

Paralelamente aos estágios, as atividades extracurriculares desempenharam igualmente um papel importante no meu percurso durante este último ano. Destaco particularmente a prática de futebol federado ao longo dos seis anos do curso. Nunca considereei abandonar a prática desportiva, mesmo nos períodos de maior exigência académica, por reconhecer a sua grande importância pessoal. Além da componente desportiva, acabou por contribuir para o desenvolvimento de competências que considero fundamentais, como disciplina, gestão de tempo, trabalho em equipa, capacidade de adaptação e resiliência perante situações de pressão e frustração.

Ao longo deste ano compreendi progressivamente que a prática médica vai muito além da aquisição de conhecimento técnico. A capacidade de comunicar, reconhecer limitações, trabalhar em equipa e adaptar a abordagem a cada doente revelou-se tão importante quanto o conhecimento científico adquirido ao longo do curso. Termino este percurso consciente de que a formação médica não termina com o fim do curso, mas antes se transforma num processo contínuo de aprendizagem, adaptação e crescimento pessoal e profissional. Apesar das inseguranças inerentes à transição para a prática clínica, sinto que este ano contribuiu para desenvolver maior maturidade, sentido crítico e consciência da responsabilidade associada ao exercício da Medicina.

APÊNDICES E ANEXOS

Apêndice A - Generalidade do Estágio Profissionalizante

A1 – Cronograma dos estágios do ano letivo 2025/2026

Período	Estágio	Tutor(a)	Local de Estágio
08/09/2025 – 03/10/2025	Medicina Geral e Familiar	Dr. Daniel Pinto	USF São Julião
06/10/2025 – 31/10/2025	Pediatria	Dr. Anaxore Casimiro	Hospital Dona Estefânia – ULS São José
03/11/2025 – 28/11/2025	Ginecologia e Obstetrícia	Dr. Luís Canelas	Hospital Lusíadas Lisboa
01/12/2025 – 09/01/2026	Saúde Mental	Dr. Miguel Nascimento	Hospital Júlio de Matos – ULS São José
19/01/2026 – 13/03/2026	Medicina Interna	Dr. José Pereira	Hospital Santo António dos Capuchos – ULS São José
16/03/2026 – 15/05/2026	Cirurgia Geral	Dra. Constança Marques e Dr. João Correia	Hospital da Luz Lisboa

A2 – Trabalhos realizados no Estágio Profissionalizante

Estágio	Tipo	Tema	Coautores	Contextualização
Medicina Geral e Familiar	Caso Clínico	Abordagem global do adulto com multimorbilidade em consulta de vigilância	—	Caso clínico de um doente de 71 anos com múltiplos fatores de risco cardiovascular, permitindo discutir vigilância de doença crónica, prevenção cardiovascular, adequação terapêutica e abordagem centrada na pessoa nos CSP.
Pediatria	História Clínica	Craniossinostose coronal direita	Ana Sofia Domingues	História clínica elaborada a partir da observação de uma criança submetida a correção cirúrgica, permitindo aprofundar o diagnóstico e abordagem desta malformação craniofacial.
	Apresentação Oral	Convulsões Febris	Ana Sofia Domingues, André Martins e	Revisão teórica motivada pela frequência desta condição em idade pediátrica, abordando classificação, fatores de risco, diagnóstico diferencial e abordagem terapêutica.

			Joana André	
Ginecologia e Obstetrícia	Seminário	Consenso Diabetes e Gravidez: Atualização 2025	Diana Machado, Filipa Edra e Maria Estela Coimbra	Revisão das recomendações mais recentes para rastreio, diagnóstico e seguimento da diabetes na gravidez.
Saúde Mental	História Clínica	Primeiro episódio psicótico	—	História clínica realizada a partir da observação de um doente internado por comportamento desorganizado e alucinações auditivas.
Medicina Interna	História Clínica	Alteração do estado de consciência	—	História clínica elaborada durante o internamento de um doente que se apresentou no SU com alteração do estado de consciência.
	Seminário	Hiponatremia	Mafalda Teixeira, Manjil Diganta e Sofia Caeiro	Revisão teórica baseada num caso clínico observado na enfermaria, focada na abordagem diagnóstica e terapêutica da hiponatremia.
Cirurgia Geral	Caso Clínico (Mini-Congresso)	<i>Wolf in sheep's clothing?</i>	Duarte Paes, Joana André e Maria Estela Coimbra	Caso clínico apresentado no Mini-Congresso de Cirurgia, enfatizando a importância da reavaliação diagnóstica de lesões hepáticas inicialmente consideradas benignas.

A3 – Reflexão sobre objetivos estabelecidos e autoavaliação

Tipo	Objetivo Geral	Autoavaliação	Como foi atingido
Geral	Consolidar os conhecimentos teórico-práticos previamente adquiridos ao longo do curso e aplicá-los durante os estágios clínicos	Atingido	O contacto com diferentes especialidades e contextos assistenciais permitiu aplicar e consolidar conhecimentos adquiridos ao longo do curso, integrando-os na prática clínica diária.
	Trabalhar de forma parcialmente autónoma, integrada numa equipa multidisciplinar	Atingido	A participação progressivamente mais ativa nos diferentes estágios permitiu assumir responsabilidades adequadas ao nível de formação, colaborando com médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde.
	Melhorar a capacidade de comunicação com colegas, superiores hierárquicos e outros profissionais de saúde	Atingido	A apresentação de casos clínicos, discussão de doentes e trabalho em equipa contribuíram para o desenvolvimento de competências de comunicação em contexto profissional.
	Utilizar e familiarizar-me com os principais sistemas informáticos usados no Sistema Nacional de Saúde em Portugal	Atingido	A utilização diária dos sistemas informáticos hospitalares e dos cuidados de saúde primários permitiu adquirir maior autonomia na consulta e registo de informação clínica.
	Aperfeiçoar a capacidade de recolha de informação clínica, realização do exame objetivo e elaboração do raciocínio diagnóstico	Parcialmente atingido	A realização de histórias clínicas, exame objetivo e discussão diagnóstica em diferentes especialidades contribuiu para o desenvolvimento destas competências fundamentais, reconhecendo, contudo, que se tratam de capacidades em constante aperfeiçoamento ao longo da formação e da prática médica futura.
	Desenvolver competências na formulação de planos diagnósticos e terapêuticos adequados a diferentes contextos clínicos	Atingido	A participação na avaliação e seguimento de doentes em consulta, enfermaria, urgência e bloco operatório permitiu compreender e discutir diferentes estratégias diagnósticas e terapêuticas.
	Compreender a importância de uma abordagem centrada no doente, considerando as dimensões biológica, psicológica e social da doença	Atingido	O contacto com doentes em diferentes fases da vida e contextos clínicos reforçou a importância de uma abordagem holística e centrada na pessoa.

Medicina Geral e Familiar	Desenvolver uma abordagem centrada na pessoa, integrando fatores clínicos, familiares, sociais e comportamentais.	Atingido	O acompanhamento longitudinal dos utentes e a participação em diferentes tipologias de consulta permitiram compreender a influência do contexto familiar, social e comportamental na gestão da doença e na adesão terapêutica.
	Consolidar competências de anamnese, exame objetivo e raciocínio clínico aplicadas aos problemas mais frequentes dos CSP.	Parcialmente atingido	A participação progressiva em consultas com autonomia parcial possibilitou o treino da colheita da história clínica, realização do exame objetivo e formulação de hipóteses diagnósticas. Contudo, reconheço que o desenvolvimento destas competências exige prática contínua e exposição clínica diversificada, motivo pelo qual considero este objetivo apenas parcialmente atingido.
	Compreender o papel do médico de família na coordenação de cuidados, prevenção da doença e promoção da saúde.	Atingido	O contacto com consultas de vigilância, rastreio e seguimento de doença crónica permitiu reconhecer a importância da prevenção e da articulação entre diferentes níveis de cuidados.
	Adquirir maior autonomia na utilização das ferramentas clínicas, prescrição terapêutica e tomada de decisões supervisionadas.	Atingido	A utilização regular do SClínico, PEM e RSE, bem como a elaboração supervisionada de pedidos de MCDT e prescrições, contribuíram para uma maior autonomia na prática clínica.
Pediatria	Conhecer as principais patologias da criança e do adolescente em Portugal e no mundo.	Parcialmente atingido	O contacto com doentes internados na UCIP e com as consultas de Pediatria Geral, Pneumologia Pediátrica e Imunoalergologia permitiu observar patologias pediátricas diversificadas. No entanto, o facto de o estágio ter decorrido predominantemente em Cuidados Intensivos Pediátricos proporcionou uma exposição mais frequente a situações clínicas complexas e menos prevalentes, limitando o contacto com algumas das patologias pediátricas gerais mais comuns.
	Efetuar a colheita de dados anamnésicos e realizar o exame físico completo, adaptado à idade pediátrica.	Parcialmente atingido	A observação diária dos doentes internados, a realização da história clínica e a participação na atividade da Urgência Interna da UCIP permitiram desenvolver

			competências de anamnese e exame objetivo adaptados à idade pediátrica. Contudo, o carácter predominantemente observacional do estágio e a exposição limitada à Pediatria Geral condicionaram uma consolidação mais completa destas competências, motivo pelo qual considero este objetivo parcialmente atingido.
	Prescrever fármacos correntes em Pediatria, ajustando doses ao peso e idade.	Atingido	A discussão diária dos planos terapêuticos e a participação na atividade da UCIP possibilitaram o contacto frequente com a prescrição pediátrica, incluindo ajuste de doses ao peso, fluidoterapia, antibioterapia e analgesia.
	Aprofundar competências na abordagem ao doente crítico pediátrico.	Atingido	O estágio decorreu maioritariamente na UCIP, onde participei na monitorização dos doentes, cálculo de balanços hídricos, interpretação de exames complementares, discussão clínica e elaboração supervisionada de planos terapêuticos.
Ginecologia e Obstetrícia	Realizar o exame físico ginecológico e obstétrico.	Não atingido	A observação de consultas de Ginecologia e Obstetrícia, colposcopias, CTG e atividade de urgência permitiu consolidar os princípios do exame ginecológico e obstétrico. No entanto, devido ao carácter predominantemente observacional do estágio, não tive oportunidade para realizar autonomamente o exame físico.
	Observar, auxiliar e, quando possível, executar procedimentos clínicos no âmbito da vigilância da gravidez, avaliação materno-fetal, assistência ao parto, puerpério e consulta ginecológica.	Atingido	Acompanhei consultas de Obstetrícia e Ginecologia, atividade de puerpério, CTG, bloco de partos, colposcopias e procedimentos de Procriação Medicamente Assistida, permitindo contactar com diferentes vertentes da especialidade.
	Saber identificar as principais situações de urgência e emergência ginecológica e obstétrica e a sua abordagem inicial.	Atingido	A participação em vários turnos no Serviço de Urgência permitiu observar a abordagem inicial de situações como hemorragia vaginal na gravidez, contrações uterinas, dor abdominal e hemorragia pós-menopausa.

	Reconhecer as diferentes fases do trabalho de parto e a sua gestão clínica.	Parcialmente atingido	A observação de cesarianas eletivas e de um parto distócico permitiu consolidar conhecimentos sobre vigilância materno-fetal e intervenção obstétrica. Contudo, a exposição limitada a partos eutócicos condicionou uma compreensão mais completa das diferentes fases do trabalho de parto e da sua condução clínica.
Saúde Mental	Identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e diferenciá-los do funcionamento psicológico normal do indivíduo.	Atingido	A observação de doentes em internamento, consulta e urgência permitiu contactar com diferentes perturbações psiquiátricas e reconhecer manifestações clínicas características de cada uma.
	Recolher, registar e elaborar informação clínica de forma estruturada, contribuindo para a formulação de um diagnóstico global.	Atingido	A realização autónoma de uma história clínica e a participação em sessões dedicadas à sua discussão permitiram consolidar competências de entrevista psiquiátrica, exame do estado mental e formulação diagnóstica.
	Situar o doente no seu contexto biopsicossocial, reconhecendo o impacto dos fatores familiares, sociais e laborais na doença mental.	Atingido	O acompanhamento dos doentes em internamento e a participação nas reuniões multidisciplinares permitiram compreender a influência dos determinantes sociais e familiares na evolução da doença mental.
	Melhorar a capacidade de comunicação e de estabelecimento de uma relação terapêutica baseada na escuta ativa, empatia e respeito.	Atingido	A observação de entrevistas clínicas e o contacto direto com os doentes contribuíram para o desenvolvimento de competências comunicacionais e relacionais em contexto psiquiátrico.
	Adquirir uma visão elementar integrada das múltiplas modalidades terapêuticas (farmacológicas e não farmacológicas) utilizadas em Psiquiatria.	Parcialmente atingido	Apesar do contacto com diferentes contextos clínicos da Psiquiatria, a ausência de experiência em Hospital de Dia e observação direta de abordagens psicoterapêuticas limitou uma compreensão mais completa das modalidades terapêuticas não farmacológicas.

Medicina Interna	Desenvolver maior autonomia na realização da história clínica e do exame objetivo completo.	Atingido	A integração diária na enfermaria permitiu realizar autonomamente histórias clínicas e exames objetivos, consolidando a abordagem sistematizada do doente internado.
	Realizar autonomamente os diários clínicos, notas de alta e a prescrição de MCDTs e medicação dos doentes.	Atingido	A participação ativa na gestão diária dos doentes possibilitou a elaboração de diários clínicos, notas de alta e propostas de prescrição de exames complementares e terapêutica, posteriormente discutidas com a equipa médica.
	Aperfeiçoar o raciocínio clínico na formulação de hipóteses diagnósticas e na interpretação de exames complementares de diagnóstico.	Atingido	A discussão diária dos casos clínicos e a interpretação de exames laboratoriais e imagiológicos contribuíram para o desenvolvimento do raciocínio diagnóstico e terapêutico.
	Consolidar conhecimentos na abordagem das patologias mais frequentes em Medicina Interna, nomeadamente infeções, patologia cardiovascular, respiratória e distúrbios metabólicos.	Atingido	O contacto com doentes internados com patologias médicas variadas permitiu consolidar conhecimentos sobre as condições clínicas mais prevalentes na prática da Medicina Interna.
	Aprofundar a compreensão da organização e funcionamento de um serviço de Medicina Interna, incluindo a gestão diária dos doentes internados e a articulação com outras especialidades.	Atingido	A integração na dinâmica assistencial do serviço permitiu compreender os diferentes processos envolvidos na gestão do doente internado e a importância da articulação multidisciplinar.
Cirurgia Geral	Conhecer as principais síndromes cirúrgicas, a sua etiopatogenia e semiologia, bem como seu diagnóstico e tratamento.	Atingido	A observação de um elevado número de procedimentos cirúrgicos e o contacto com diferentes patologias permitiram consolidar conhecimentos sobre as principais síndromes cirúrgicas e respetivas abordagens diagnósticas e terapêuticas.
	Praticar técnicas de pequena cirurgia, técnicas de assepsia e anestesia.	Parcialmente atingido	A participação nas sessões de simulação permitiu praticar técnicas de sutura e adicionalmente, tive oportunidade de realizar desinfeção cirúrgica e praticar pontualmente técnicas de sutura em bloco operatório. Contudo, a reduzida exposição a procedimentos de pequena

			cirurgia limitou a consolidação prática destas competências.
	Participar ativamente e auxiliar em procedimentos cirúrgicos de Cirurgia Geral.	Atingido	A integração no bloco operatório permitiu participar em diversas cirurgias, compreender as diferentes etapas dos procedimentos e colaborar ativamente em alguns procedimentos.
	Melhorar a integração na dinâmica do bloco operatório e compreender a abordagem perioperatória do doente cirúrgico.	Atingido	A presença regular no bloco operatório e a rotação em Anestesiologia permitiram compreender as diferentes fases da abordagem perioperatória e a importância da articulação entre as várias equipas envolvidas nos cuidados ao doente cirúrgico.

A4 – Pontos positivos e negativos dos Estágios Parcelares

Estágio	Pontos Positivos	Pontos Negativos
Medicina Geral e Familiar	- Rácio estudante: tutor 1:1. - Oportunidade de realizar consultas com autonomia parcial. - Realização de exame objetivo ginecológico.	–
Pediatria	- Contacto com patologia pediátrica complexa em contexto de UCIP. - Consolidação de competências na abordagem ao doente crítico pediátrico.	- Ausência de contacto com o Serviço de Urgência de Pediatria Geral.
Ginecologia e Obstetrícia	- Rácio estudante: tutor 1:1. - Contacto com múltiplas vertentes da especialidade.	- Estágio maioritariamente observacional.
Saúde Mental	- Compreensão da importância da abordagem biopsicossocial do doente. - Grande variabilidade de patologias observadas no internamento, em diferentes fases de tratamento.	- Contacto limitado com o Serviço de Urgência Psiquiátrica. - Ausência de contacto com abordagens psicoterapêuticas.
Medicina Interna	- Autonomia progressiva na observação e seguimento de doentes; - Participação ativa na elaboração de diários clínicos, notas de alta e discussão terapêutica.	- Elevado número de doentes internados em contexto social. - Ausência de contacto com outras valências que não a enfermaria e SU (consulta externa).
Cirurgia Geral	- Grande exposição ao bloco operatório e à dinâmica perioperatória. - Estágio de Anestesiologia.	- Exposição reduzida a enfermaria e consulta externa. - Ausência de contacto com o Serviço de Urgência e pequena cirurgia.

Apêndice B – Dados particulares dos Estágios

B1 – Casuística Relativa aos Estágios

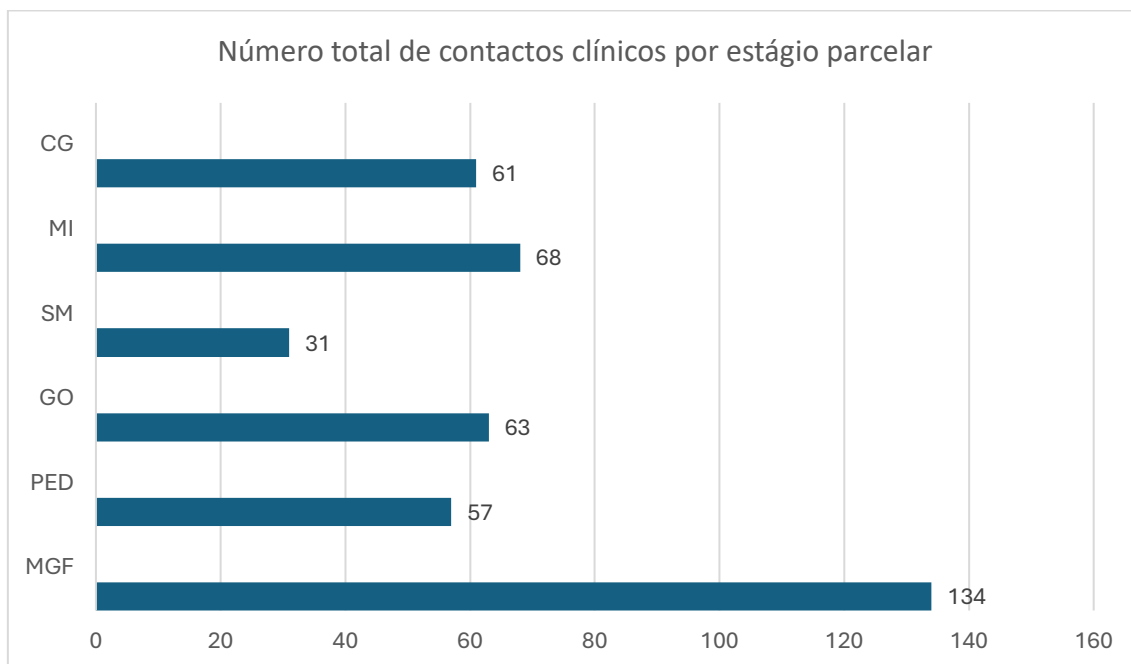
Estágio	Valência da Especialidade	Modalidade	Nº total	Principais Diagnósticos / Motivos / Procedimentos
Medicina Geral e Familiar	Saúde de Adultos	Observação	61	Hipertensão arterial sem complicações (31), alteração do metabolismo dos lípidos (25), excesso de peso/obesidade (19), diabetes mellitus tipo 2 (13), hipertensão arterial com complicações (13) e abuso do tabaco (12).
	Saúde de Adultos	Autonomia parcial	28	Hipertensão arterial sem complicações (26), alteração do metabolismo dos lípidos (25), excesso de peso/obesidade (15), hipertensão arterial com complicações (6) e diabetes mellitus tipo 2 (5).
	Saúde Infantil e Juvenil	Observação	11	Infeções respiratórias agudas (5), otite média aguda (3), vigilância de saúde infantil (2) e patologia alérgica (1).
	Saúde Infantil e Juvenil	Autonomia parcial	2	Infeções respiratórias agudas (1) e vigilância de saúde infantil (1).
	Saúde Materna	Observação	3	Vigilância de gravidez de baixo risco (3).
	Planeamento Familiar	Observação	15	Contraceção (8), rastreio do cancro do colo do útero/colpocitologia (5) e aconselhamento reprodutivo (2).
	Planeamento Familiar	Autonomia parcial	4	Contraceção e aconselhamento reprodutivo (4).
	Doença Aguda	Observação	8	Infeções respiratórias agudas (4), dor musculoesquelética (2), infeção urinária (1) e vertigens/tonturas (1).
	Doença Aguda	Autonomia parcial	2	Infeções respiratórias agudas (1) e dor musculoesquelética (1).

Pediatria	UCIP	Enfermaria	9	Síndrome hemolítico-urémico atípico (1), bronquiolite (1), instabilidade cervical (1), pós-operatório de craniossinostose (1), encefalite/epilepsia (2), pós-operatório de quisto cerebral (1), pós-operatório de cardiopatia congénita (1) e pós-operatório de feocromocitoma (1).
	Pediatria Geral	Consulta Externa	7	Escoliose (1), suspeita de síndrome nefrótica (1), suspeita de fratura do fémur (1), anemia ferropénica (1), otite média aguda (1), atraso do desenvolvimento psicomotor (1) e síndrome de Zellweger (1).
	Pneumologia Pediátrica	Consulta Externa	8	Asma (2), seguimento por prematuridade (1), seguimento por síndrome congénita (3), asma alérgica (1) e suspeita de asma (1).
	Imunoalergologia Pediátrica	Consulta Externa	7	Alergia alimentar múltipla (1), asma persistente moderada (1), dermatite atópica grave (1), rinite alérgica sazonal (1), urticária crónica (1), asma de esforço (1) e alergia à proteína do leite de vaca (1).
	Urgência Interna UCIP	Observação/ Participação	—	Vigilância do doente crítico pediátrico, interpretação de exames complementares, balanços hídricos, elaboração de planos terapêuticos.
Ginecologia e Obstetrícia	Obstetrícia	Consulta Externa	9	Vigilância de gravidez de baixo risco (8) e seguimento pós-parto/puerpério (1)
	Ginecologia	Consulta Externa	7	Dor pélvica/abdominal (1), hemorragia uterina anómala/alteração endometrial (1), pólipos endometriais (1), incontinência urinária (1), miomas uterinos (1), vigilância pós-operatória/revisão pós-miomectomia (1) e consultas de rotina ginecológica (2).
	Procriação Medicamente Assistida	Consulta Externa	2	Infertilidade (2).

	Procriação Medicamente Assistida	Punção Ovária	6	Fertilização in vitro (5) e preservação da fertilidade (1).
	Puerpério	Enfermaria	2	Vigilância pós-cesariana (2).
	CTG	Procedimento	8	Vigilância do bem-estar fetal (8).
	Colposcopia	Procedimento	10	Avaliação de alterações citológicas/HPV de alto risco (10).
	Serviço de Urgência	Observação	11	Dor abdominal (3), contrações uterinas (2), hemorragia vaginal no 1.º trimestre (2), hemorragia vaginal no 2.º trimestre (1), hemorragia pós-menopausa (1), hemorragia vaginal pós-FIV (1) e dor mamária (1).
	Bloco Operatório	Observação	8	Correção de incontinência urinária (3), polipectomia uterina (2) e miomectomia (3).
	Bloco de Partos	Observação	8	Cesariana eletiva (7) e parto distócico com ventosa/episiotomia (1).
Saúde Mental	Internamento (CIPAS)	Enfermaria	14	Psicose SOE (5), esquizofrenia (4), perturbação depressiva (2), perturbação afetiva bipolar/PAB (1), alteração alucinatória (1) e perturbação delirante (1).
	Consulta de Psiquiatria Geral de Adultos	Consulta Externa	14	Perturbação afetiva bipolar/PAB (7), psicose SOE (2), perturbação depressiva (2), perturbação do sono (1), perturbação esquizoafetiva (1) e esquizofrenia (1).
	Serviço de Urgência	Observação	3	Tentativa de suicídio (1), esquizofrenia (1) e psicose SOE (1).
Medicina Interna	Enfermaria	Participação ativa	39	Pneumonia (10), insuficiência cardíaca descompensada (4), neoplasia pulmonar (5), exacerbação/DPOC agudizada (4), hiponatremia (4) e infeção urinária (1).

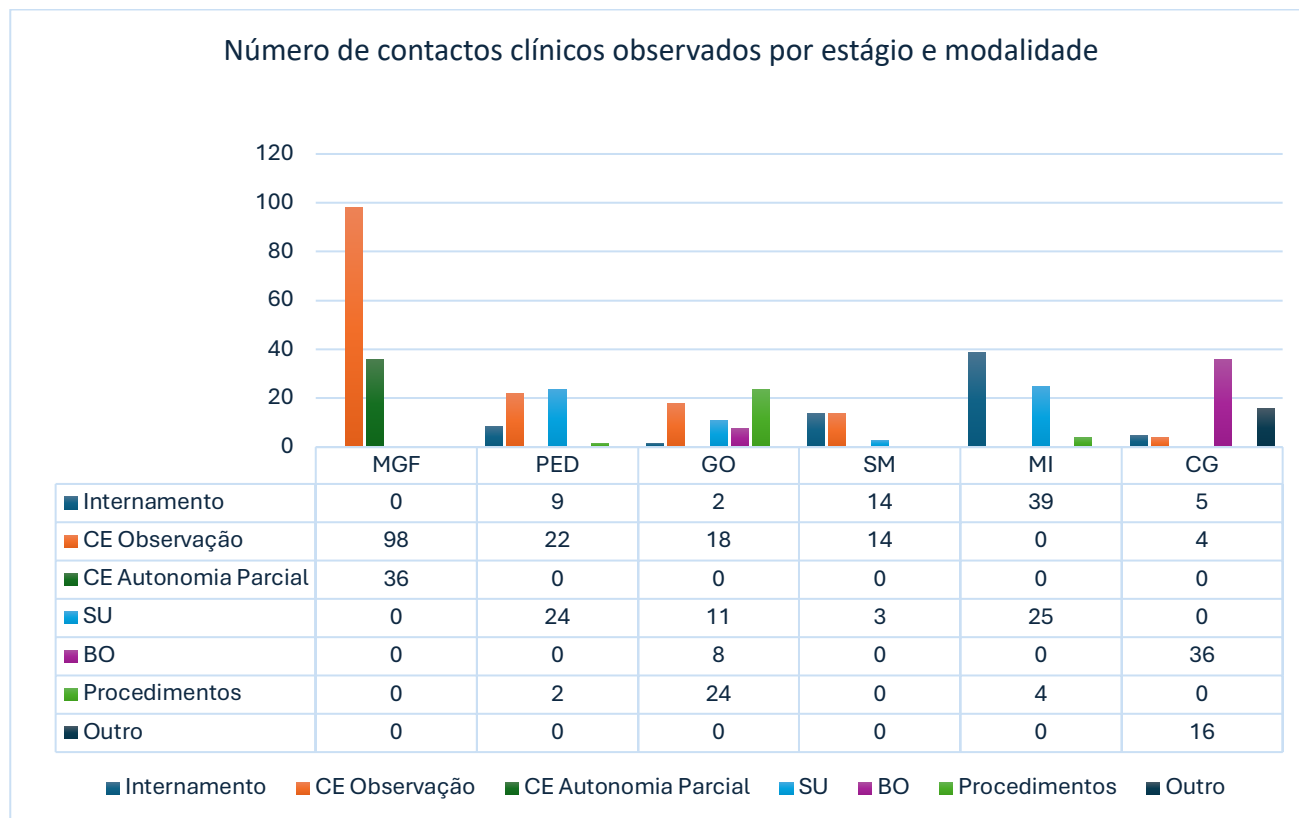
	Serviço de Urgência	Observação e participação	25	Infeções respiratórias/pneumonia (6), insuficiência cardíaca descompensada (4), exacerbação de DPOC (2), infeção urinária (2), alterações hidroeletrólíticas/hiponatremia (1) e dor torácica/crise hipertensiva (1).
	Técnicas e Procedimentos	Gasimetria arterial	4	Colheita e interpretação de gasimetrias arteriais (4).
Cirurgia Geral	Bloco Operatório	Observação e participação	36	Patologia herniária (10), coledolitíase/patologia biliar (8), cirurgia endócrina (4), sinus pilonidalis (5), hérnias inguinais/umbilicais/epigástricas (7), doença hemorroidária/fissura/fístula anal (3)
	Enfermaria	Observação	5	Pós-operatório de duodenopancreatectomia por neoplasia pancreática (1), pós-operatório de esplenectomia (1), pós-operatório de lobectomia hepática esquerda e metastasectomias por adenocarcinoma do cólon (1), pós-operatório de hernioplastia inguinal bilateral (1) e diverticulite com abordagem conservadora (1).
	Consulta Externa	Observação	4	Adenoma da paratiroide com hiperparatiroidismo primário (1), nódulo tireoideu (1), adenopatia cervical (1) e bócio multinodular com compressão traqueal (1).
	Estágio de Anestesiologia	Observação	16	Anestesia geral com intubação orotraqueal (12) e anestesia geral com máscara laríngea (4).

Gráfico 1 – Número de contactos clínicos por estágio parcelar



Foram observados 414 contactos clínicos ao longo dos seis estágios parcelares, correspondendo a diferentes contextos assistenciais e níveis de participação.

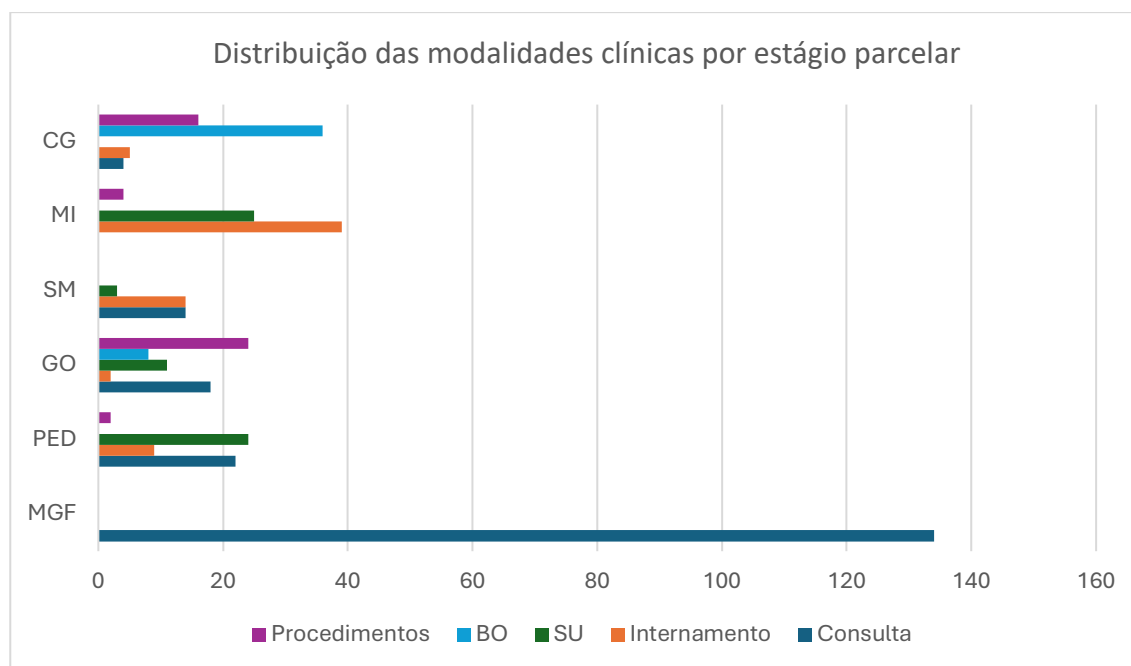
Gráfico 2 – Número de contactos clínicos por modalidade em cada Estágio



Total de contactos clínicos observados = 414 (MGF = 134; MI = 68; GO = 63; CG = 61; PED = 57; SM = 31).

Legenda: CE = Consulta Externa; SU = Serviço de Urgência; BO = Bloco Operatório; Procedimentos = realização/observação de técnicas e meios complementares de diagnóstico; Outro = doentes observados no estágio de anestesiologia.

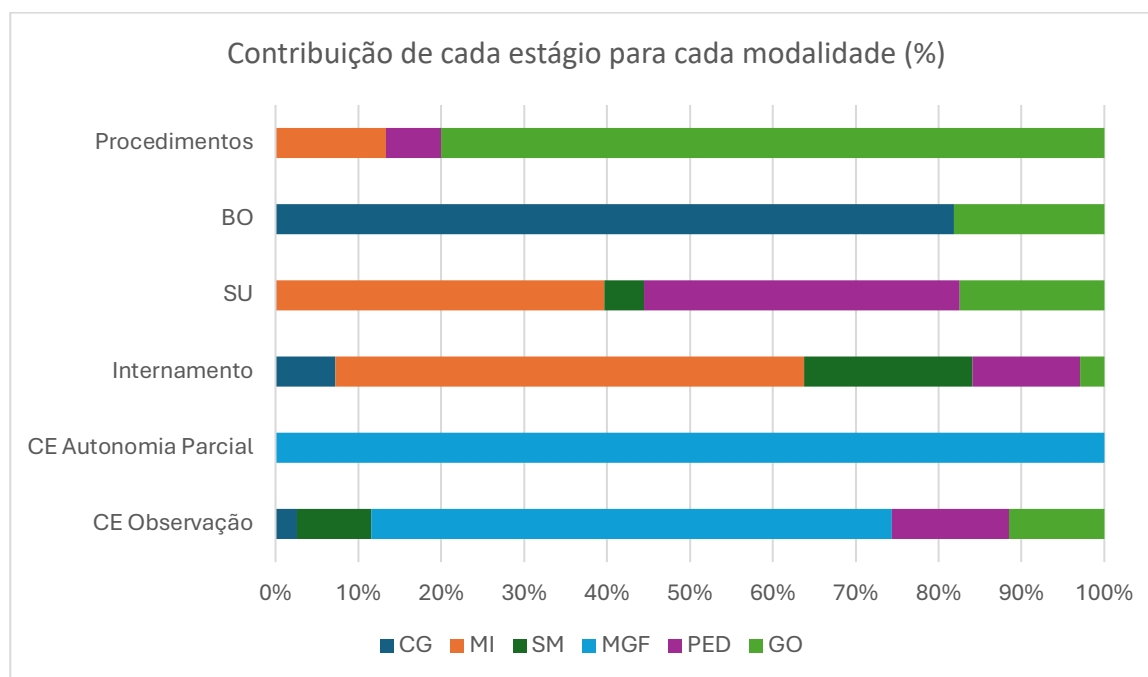
Gráfico 3 – Perfil de exposição clínica por estágio parcelar



O gráfico representa a distribuição dos contactos clínicos por modalidade em cada estágio parcelar, permitindo comparar o predomínio relativo de consulta, internamento, Serviço de Urgência, bloco operatório e procedimentos ao longo do Estágio Profissionalizante.

Legenda: SU = Serviço de Urgência; BO = Bloco Operatório; Procedimentos = realização/observação de técnicas e meios complementares de diagnóstico.

Gráfico 4 – Contribuição de cada estágio para cada modalidade



O gráfico representa a distribuição relativa das diferentes modalidades de contacto clínico nos vários estágios parcelares, evidenciando as especificidades organizacionais e assistenciais de cada especialidade.

Legenda: SU = Serviço de Urgência; BO = Bloco Operatório; Procedimentos = realização/observação de técnicas e meios complementares de diagnóstico.

B2 – Atividades Científico-Clínicas durante Estágios

Estágio	Tipo	Número	Contextualização
Medicina Geral e Familiar	Sessões Clínicas da USF	2	Participação em reuniões e momentos de discussão clínica no contexto dos Cuidados de Saúde Primários.
Pediatria	Reuniões de Serviço	6	Participação em reuniões clínicas dedicadas à discussão de casos pediátricos.
	Seminário Final	1	Participação no seminário final integrado no estágio parcelar de Pediatria.
	Aula Teórico-Prática sobre Anafilaxia	1	Aula teórico-prática focada na abordagem diagnóstica e terapêutica da Anafilaxia.
Ginecologia e Obstetrícia	Workshop “The Woman”	1	Workshop dedicado a temas relevantes de Ginecologia e Obstetrícia
	Seminário Final	1	Sessão de apresentação e discussão do trabalho realizado durante o estágio parcelar.
Saúde Mental	Aula “Urgências em Psiquiatria”	1	Sessão formativa dedicada à abordagem das principais situações urgentes em contexto psiquiátrico.
	Sessões Formativas	3	Participação em sessões de formação teórica e discussão clínica sobre a colheita de história clínica em Psiquiatria.
	Reuniões Multidisciplinares	3	Discussão multidisciplinar de casos clínicos e estratégias terapêuticas em Psiquiatria.
Medicina Interna	Sessões Clínicas	9	Participação em sessões clínicas discussão de casos clínicos e revisão de temas relevantes de Medicina Interna: • Anticoagulação oral • Diagnóstico diferencial de comas • Diarreia • Eletrólitos e equilíbrio hidroeletrólítico • Infecções respiratórias • Interações medicamentosas mais frequentes • Normas de utilização de antibioterapia • Síndrome febril de origem indeterminada • Urgências e emergências oncológicas
	Reuniões de Serviço	8	Participação em reuniões de serviço com discussão dos doentes internados, análise da evolução clínica, revisão de exames complementares de diagnóstico e definição conjunta das estratégias diagnósticas e terapêuticas mais adequadas para cada caso clínico.
	Workshop “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base”	1	Workshop teórico-prático focado na interpretação gasimétrica e abordagem dos principais distúrbios ácido-base.

	Workshop “Eletrocardiografia”	1	Workshop dedicado à interpretação sistematizada do eletrocardiograma e reconhecimento de alterações frequentes na prática clínica.
	Apresentação de Caso Clínico	1	Apresentação e discussão de caso clínico em contexto de sessão formativa do serviço.
Cirurgia Geral	Curso TEAM	1	Curso focado na abordagem inicial ao doente traumatizado, integrando componentes teóricas e práticas de avaliação e estabilização em contexto de trauma.
	Sessão de Simulação Clínica	1	Sessão prática de simulação de procedimentos e abordagem perioperatória em ambiente controlado.
	Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz	1	Participação no congresso com apresentação e discussão de temas relevantes da prática cirúrgica.
	Sessões Clínicas	3	Participação em sessões clínicas semanais de discussão de diferentes temas: • MFR + Ortopedia: pontes da patologia da anca • Medicina Hiperbárica • Doenças do eixo cérebro-intestino
	Mini-Congresso de Cirurgia	1	Apresentação de caso clínico e revisão teórica no contexto do Mini-Congresso de Cirurgia.

Anexos – Atividades Extracurriculares (AE)

AE1. Player Passport – Federação Portuguesa de Futebol



Federação Portuguesa de Futebol PLAYER PASSPORT

LICENSE N°: 1190659 - ANA RITA MOUTA PINTO

ID: NIC - 30064507

DOB: 12-03-2001

FIFA ID: 168LCX5

SEASON	START DATE	END DATE	CLUB	N° SEASONS	FUT. TYPE	CATEGORY	DIVISION	CLASS	TIN	
2016	17	28-09-2016	30-06-2017	Nespereira FC	1	11F	UNDER 16	UNKOWN DIVISION	AMATEUR	1
2017	18	03-10-2017	30-06-2018	Nespereira FC	1	11F	UNDER 17	NATIONAL DIVISION	AMATEUR	2
2018	19	10-10-2018	30-06-2019	Nespereira FC	1	11F	UNDER 18	NATIONAL DIVISION	AMATEUR	2
2019	20	22-10-2019	02-08-2020	Nespereira FC	1	11F	UNDER 19	NATIONAL DIVISION	AMATEUR	2
2020	21	06-10-2020	30-06-2021	Nespereira FC	1	11F	OPEN AGE	NATIONAL 3RD DIVISION	AMATEUR	2
2021	22	28-10-2021	30-06-2022	CA Cultural	1	11F	OPEN AGE	NATIONAL 3RD DIVISION	AMATEUR	3
2022	23	20-09-2022	30-06-2023	Nespereira FC	1	11F	OPEN AGE	NATIONAL 3RD DIVISION	AMATEUR	3
2023	24	22-09-2023	30-06-2024	Nespereira FC	1	11F	OPEN AGE	NATIONAL 3RD DIVISION	AMATEUR	2
2024	25	11-09-2024	30-06-2025	CJ Salesiano Arouca	1	11F	OPEN AGE	NATIONAL 3RD DIVISION	AMATEUR	3
2025	26	07-11-2025	30-06-2026	Ad Pastels Bola	1	11F	OPEN AGE	NATIONAL 3RD DIVISION	AMATEUR	3

Significance of TIN: 1 - 1st Registration; 2 - Revalidation; 3 - National Transfer;

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL
DE
VISEU
Claudia Pinto
SECRETARIA

Viseu, 07 de maio de 2026

AE2. Certificado de participação – Jornadas da Psicologia do Desporto, do Exercício e da Performance



AE3. Certificado de participação – Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz 2025



Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz | 4ª Edição

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Ana Rita Pinto

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

30064507

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-68c192fa37ed2

Evento

Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz | 4ª Edição

12-09-2025 09:00 → 13-09-2025 13:00 - Duração: 12 horas

Este Congresso será uma oportunidade única, reunindo especialistas nacionais de renome, reconhecidos pela sua vasta experiência em várias áreas da Cirurgia, acompanhados pelas suas equipas multidisciplinares que, diariamente, se dedicam com excelência às práticas cirúrgicas nas unidades do Grupo Luz Saúde.

Nesta 4.ª edição, voltam a estar integrados quatro cursos teórico-práticos de diferentes especialidades, enriquecendo ainda mais a vertente formativa do evento:

learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

AE4. Certificado de conclusão – TEAM (Trauma Evaluation and Management)



Certificado

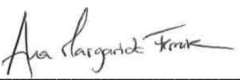
Pelo presente se certifica que

Ana Rita Mouta Pinto

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 19 e 20 de Março de 2026.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr.ª Ana Margarida Ferreira
Coordenadora do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

AE5. Certificado de participação – Sessões de Simulação Clínica



Certificado de
participação

Ana Rita Pinto

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2026

Presencial | 24 de Março de 2026 | 3 horas

Código de certificado: C-69b0757bdea5e

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

AE6. Certificado de participação – “Ready, Set, Treat: Gestão de Emergências Hospitalares”



CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

(AENMS) certifica que Ana Rita Mouta Píntk, CC nº 30064507, participou na atividade

"Ready, Set, Treat: Gestão de Emergências Hospitalares", no dia 31 de outubro de 2025,

das 14h30 às 17h30.

Lisboa, 28 de novembro de 2025



AE7. Certificado de participação – Workshop “Are You Ready For Your First Shift?”



AE8. Certificado de participação – Workshop “Wanna be like Dr. House?”



AE9. Certificado de participação – “Frontiers of Life: Humanitarian and Intensive Medicine”



AE10. Certificado de participação – Workshop “Under Pressure”



Certificate of Participation

It is hereby certified that,

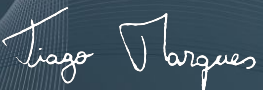
Ana Rita Pinto

Integrated the workshop **Under Pressure** on October 7th 2025, as part of the iMed Conference® 17.0 | Lisbon 2025.

This prestigious congress, organized by the Students' Union of NOVA Medical School (AENMS), took place at the Professor Armando Simões dos Santos Auditorium from the 2nd to the 12th of October 2025.

The iMed Conference® is an annual initiative that brings cutting-edge scientific and medical innovations to the next generation of life sciences students. Its 17th edition, themed “Ignite Progress, Redefine Tomorrow”, hosted sessions focused on Oncology, Psychiatry and Trauma, alongside Keynote Lectures, Humanitarian Lectures and iMed Sessions.

This grand event reaffirms its commitment to fostering curiosity, collaboration and innovation among future healthcare professionals, inspiring them to challenge the present and shape a more human, technological and sustainable Medicine. Each edition strives to bridge the gap between students and the forefront of biomedical discovery, igniting progress that truly redefines tomorrow.



Tiago Marques
Executive Director of the iMed Conference® 17.0



Diogo Oliveira
President of Associação de Estudantes da NOVA Medical School (AENMS)

AE11. Certificado de participação – Workshop “Can You Handle The Chaos?”



AE12. Certificado de participação – Workshop “Stroke is not a Joke!”



Certificate of Participation

It is hereby certified that,

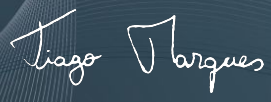
Ana Rita Pinto

Integrated the workshop **Stroke is not a Joke!** on October 9th 2025, as part of the iMed Conference® 17.0 | Lisbon 2025.

This prestigious congress, organized by the Students' Union of NOVA Medical School (AENMS), took place at the Professor Armando Simões dos Santos Auditorium from the 2nd to the 12th of October 2025.

The iMed Conference® is an annual initiative that brings cutting-edge scientific and medical innovations to the next generation of life sciences students. Its 17th edition, themed “Ignite Progress, Redefine Tomorrow”, hosted sessions focused on Oncology, Psychiatry and Trauma, alongside Keynote Lectures, Humanitarian Lectures and iMed Sessions.

This grand event reaffirms its commitment to fostering curiosity, collaboration and innovation among future healthcare professionals, inspiring them to challenge the present and shape a more human, technological and sustainable Medicine. Each edition strives to bridge the gap between students and the forefront of biomedical discovery, igniting progress that truly redefines tomorrow.



Tiago Marques
Executive Director of the iMed Conference® 17.0



Diogo Oliveira
President of Associação de Estudantes da NOVA Medical School (AENMS)

AE13. Certificado de participação – “Habibi: Testemunhos de Medicina Humanitária”



CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS) certifica que **Ana Rita Mouta Pinto**, CC nº 30064507, participou na atividade **“Habibi: Testemunhos de Medicina Humanitária”**, no dia 22 de outubro de 2025, das 17h30 às 18h30.

Lisboa, 3 de novembro de 2025



AE14. Certificado de participação – Curso Introdutório de Medicina Legal e Ciências Forenses

CERTIFICADO

Certifica-se que

Ana Rita Mouta Pinto

participou na atividade

Curso Introdutório à Medicina Legal e Ciências Forenses

realizada nos dias **23/02 a 26/02 de 2026** pela Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto (AEICBAS-UP), no ano letivo de 2025/2026.



Carolina Domingues
CAROLINA DOMINGUES
Presidente da Direção da AEICBAS 25/26

AE15. Certificado de participação – Curso “Certificação de Óbitos em Portugal”



AE16. Certificado de participação – Workshop “Eletrocardiografia”



AE17. Certificado de participação – Workshop “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base”



Certificado

Certificamos que **Ana Rita Mouta Pinto, N°2020277**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 11 de fevereiro de 2026, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

AE18. Certificado de participação – Hospital da Bonecada



[MEDICINA] - 21º Hospital da Bonecada Main Event MANHÃ - GERAL

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Ana Rita Pinto

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

30064507

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6240cad9bf6da

Evento

[MEDICINA] - 21º Hospital da Bonecada Main Event MANHÃ - GERAL

22-04-2022 09:30 → 01-05-2022 21:00

O evento tão aguardado finalmente chegou! A 21ª edição do Hospital da Bonecada vai ter o seu Main Event na Praça Central do Colombo. Este ano teremos um Hospital de brincar remodelado com mais de 10 gabinetes e consultórios diferentes. Se és estudante de Medicina e queres fazer parte desta iniciativa, este evento é para ti!

O nosso hospital de brincar vai estar aberto das 9h30 às 21h todos os dias, pronto para receber crianças entre os 3 e os 10 anos e tratar os seus bonequinhos da melhor maneira possível!

AE19. Certificado de participação – Med On Tour



Med On Tour Alenquer | 5ª Edição | Estudantes da NMSIFCM

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Ana Rita Pinto

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

30064507

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-633f3ae98c998

Evento

Med On Tour Alenquer | 5ª Edição | Estudantes da NMSIFCM

03-11-2022 14:30 → 06-11-2022 19:00

O MoT está de volta! De 3 a 6 de novembro, vem passar um fim de semana longe do centro de Lisboa e ter um papel ativo na promoção da saúde!

Durante este fim de semana, estaremos pelas freguesias de Alenquer a realizar rastreios cardiovasculares (hipertensão arterial, obesidade e diabetes), e atividades de educação para a saúde em escolas.

AE20. Certificado de participação – Lançamento da 55.ª edição impressa da Revista FRONTAL



AE21. Registo de presenças – Estágio extracurricular na Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital de Santa Maria

NOVA MEDICAL SCHOOL FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Mestrado Integrado em Medicina

Unidade Curricular Estágio Clínico Opcional – 6.º ano

Nome do Aluno: Ana Rita Monte Pinto

Serviço de: Medicina Intensiva do H. Santa Maria

Data	Atividade Realizada	Rúbrica do Tutor
18/05/26	Enfermaria / U. Neurocirúrgica	
19/05/26	Enfermaria / U. Neurocirúrgica	
20/05/26	Enfermaria / U. Neurocirúrgica	
21/05/26	Enfermaria / U. Neurocirúrgica	
22/05/26	Consulta Remota	—
25/05/26	UCI	
26/05/26	UCI	
27/05/26	UCI	
28/05/26	UCI	
29/05/26	UCI	

Avaliação: 19 valores (em 20).

Observações: Mostrou interesse tanto na área neurocirúrgica como por vezes.

17 de Maio de 2026

Serviço de Medicina Intensiva
Unidade Local de Saúde Santa Maria

(assinatura e carimbo)

CAMPO DOS MÁRTIRES DA PÁTRIA, 130 · 1169-056 LISBOA · PORTUGAL · T. +351 218 803 000 · F. +351 218 851 920 · WWW.FCM.UNL.PT